

Sergio Haddad

O educador. Um perfil de Paulo Freire

Todavia

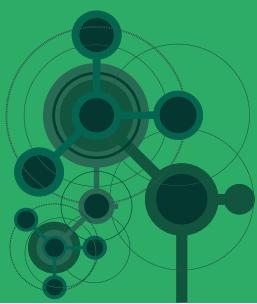
São Paulo, 2019

256 páginas



Pedro Serico Vaz Filho

- Tem pós-doutorado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).
- Doutor em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo.
- Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero.
- Pós-graduado em Teoria e Técnicas da Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero.
- Graduado em habilitação em Jornalismo pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado (Fiam).
- E-mail: pedrovaz@uol.com.br



100 anos de Paulo Freire, o patrono da educação brasileira

100 years of Paulo Freire, the patron of Brazilian education

100 años de Paulo Freire, el patrón de la educación brasileña

O educador. Um perfil de Paulo Freire, assinado pelo professor e historiador Sergio Haddad, detalha a vida de Paulo Reglus Neves Freire, um dos mais renomados intelectuais do Brasil, que completaria 100 anos em 19 de setembro de 2021, resgatando contextos políticos e econômicos brasileiros pela trajetória de Freire, que morreu aos 75 anos, em 2 de maio de 1997.

Nascido em Recife, provocou a ira militar, em 1964, com o método de alfabetização de adultos que desenvolveu com êxitos, entre os quais está o marco ocorrido em 1963, quando alfabetizou 300 adultos em 45 dias, na cidade de Angicos, Rio Grande do Norte. Haddad revela detalhes da prisão e dos 15 anos de exílio de Freire. Perseguições e exaltações cruzavam o caminho do nordestino que, em 2012, recebeu o título póstumo de patrono da educação brasileira.

O legado de Freire, segundo Haddad, é refletido nas mais de 30 obras do educador traduzidas em diversos idiomas. No entanto, os resíduos do exílio afloraram num ato que indignou brasileiros e estrangeiros no dia 16 de dezembro de 2019. Nesta data, meios de comunicação nacionais e estrangeiros noticiavam a fala do presidente da República Jair Messias Bolsonaro, em que ele chamava Paulo Freire de “energúmeno”. O xingamento aconteceu após o lançamento da obra de Haddad, mas exatamente no mesmo ano. Assim, com a ofensa cometida pelo chefe do Executivo Federal, o nome de Freire notabilizou-se ainda mais. O trabalho de Sergio Haddad era aguardado devido à proximidade do centenário de Freire, e foi além das homenagens. O conteúdo do livro combate todo e qualquer insulto e soma-se às inúmeras manifestações de apoio a Paulo Freire contra a expressão de Bolsonaro.